



CAPAL

notícias

20 DE SETEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 37

NESTA EDIÇÃO

destacamos a comemoração dos 64 anos da Capal, uma história construída com a força de cada cooperado. Apresentamos também os investimentos de R\$ 80,8 milhões realizados nas filiais da cooperativa, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento. Abordamos a Influenza na suinocultura, trazendo os principais desafios, sintomas e estratégias de controle. No Dia de Campo em Joaquim Távora/PR, discutimos plantio e plantabilidade com produtores. Boa leitura!

Cooperativa Capal realiza investimentos de R\$ 80,8 milhões em suas filiais



Parcela maior da verba é destinada para a ampliação e construção de novos silos de armazenagem e produção de sementes; capacidade atual da cooperativa é de 562 mil toneladas

Na semana em que completa 64 anos como referência no cooperativismo e no agronegócio, a Capal Cooperativa Agroindustrial comemora o crescimento de seus negócios no Paraná e São Paulo, com a aplicação total de R\$ 80,8 milhões em obras na infraestrutura de suas unidades. O investimento visa oferecer condições ainda mais favoráveis aos produtores rurais em diversas etapas da safra, além de garantir comodidade e segurança aos colaboradores da cooperativa.

Na unidade de Wenceslau Braz/PR, foram concluídas no primeiro semestre deste ano várias obras de melhorias em suas instalações

(operação de recebimento de grãos e produção de sementes), com a entrega de novos vestiários e refeitório e a ampliação dos silos de armazenamento.

Em Arapoti/PR, município que abriga a matriz da Capal, foi concluída a primeira fase de revitalização do Parque de Exposições Capal para a realização da 50ª edição da Expoleite, feira agropecuária anual da cooperativa. O projeto de melhorias no Parque conta com sete fases em seu planejamento e calcula-se aproximadamente R\$ 50 milhões em investimentos. >



Ampliação de armazenagem

As demais obras seguem em andamento em cinco municípios. Ainda na sede de Arapoti, está sendo construído um armazém para sementes e, já em operação, uma central de gás para facilitar o recebimento da safra de cevada, que também foi providenciada nas unidades de Wenceslau Braz e Itararé/SP. A filial de Taquarituba/SP também vai receber um novo armazém para sementes com área total de 7,081 m².

Uma parcela das obras em andamento é destinada para o município de Taquarivaí/SP, onde é realizada a ampliação de silos para grãos, a construção de um novo armazém para insumos e a revitalização de espaços para serviços de balança e expedição. Recentemente foram aprovados pelo Conselho e

diretoria da Capal as construções de novos silos de armazenagem para a unidade de beneficiamento de sementes de Wenceslau Braz e para a matriz de Arapoti, que também vai contar com uma nova loja no município. O investimento estimado é de R\$ 72 milhões e as obras serão iniciadas em breve.

Nova unidade

A Capal inaugura nos próximos meses a sua nova unidade em Santo Antônio da Platina/PR, que vai abrigar uma loja agropecuária da cooperativa, com a comercialização de insumos agropecuários e defensivos para os produtores locais. As obras estão em fase de finalização e a previsão é de iniciar o atendimento ainda neste ano.



Planejamento é fundamental

A Diretora Industrial da Capal, Valquíria Demarchi, esclarece que todas as obras são previamente aprovadas pelo Conselho de Administração e repassadas em assembleias para os produtores associados. “É feito um planejamento, revisado a cada cinco anos e atualizado anualmente, entre a projeção de crescimento da área de plantio dos cooperados com a capacidade de armazenagem oferecida pela cooperativa, que hoje é de 562 mil toneladas. Os planejamentos das obras são apresentados em um processo com várias instâncias até a aprovação de todos os envolvidos”, explica. De acordo com Valquíria, as ampliações e obras de melhorias nas unidades são fundamentais para atender o crescimento do quadro social de associados atendidos pela cooperativa, que atualmente conta com 3.743 produtores.



“Esses investimentos que são realizados nas unidades englobam toda a cadeia produtiva agrícola dos nossos cooperados, desde o fornecimento de insumos e acompanhamento profissional da assistência técnica até a segurança no recebimento da produção e o benefício de ter o produto armazenado, preservando a qualidade dos grãos para as negociações. Tudo é estrategicamente pensado para que os produtores tenham uma alta produtividade e rentabilidade, e assim, fortalecendo a confiabilidade no trabalho que a Capal desempenha em mais de seis décadas”, comenta a Diretora Industrial. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL/PG1 COMUNICAÇÃO)



■ SANIDADE

Influenza na suinocultura: desafios, sintomas e estratégias de controle

A Influenza suína faz parte do complexo das doenças respiratórias dos suínos e é uma das principais causas de pneumonia viral. Cada sorotipo da Influenza é identificado por proteínas de superfície chamadas "H" e "N". Os três sorotipos mais comuns que afetam os suínos são H1N1, H1N2 e H3N2, caracterizados por terem a capacidade de sofrer rearranjos de sua estrutura e originar novos vírus de influenza de forma rápida e inesperada.

O período de incubação da doença é muito curto, de 12 a 48 horas, e sua principal manifestação afeta o sistema respiratório dos leitões e das fêmeas suínas. O vírus pode infectar e se disseminar em uma granja em questão de poucos dias. Granjas infectadas pelo vírus podem chegar a apresentar 100% de taxa de morbidade, porém a mortalidade geralmente é baixa. Suínos acometidos pela doença apresentam sinais clínicos como febre (acima de 39,7°C), prostração, taquipneia ("batedeira"), tosse e corrimento nasal.



O vírus pode infectar e se disseminar em uma granja em poucos dias

Principais desafios

Os principais problemas relacionados à infecção do vírus da Influenza em suínos são as perdas zootécnicas, como diminuição do ganho de peso diário (GPD), maior tempo para chegar ao peso de entrega e perdas reprodutivas em matrizes. Além disso, por ser um agente primário, ele predispõe os animais ao surgimento de pneumonia bacteriana secundária, com consequente aumento do uso de antibióticos e aumento da mortalidade em todas as fases.

Meios de contaminação

A influenza pode ser introduzida na granja por meio de humanos previamente gripados; entrada externa de suínos portadores; aves, pois são reservatórios da doença; flutuações de temperatura e demais eventos causadores de estresse nos animais. Questões ambientais como piso úmido e má ventilação aumentam a gravidade da doença.

Medidas de prevenção

As medidas de prevenção da Influenza são medidas de biossegurança, como a restrição de entrada de animais e pessoas, a realização de quarentena nos animais antes da entrada na granja e a vacinação dos funcionários contra a Influenza, além de bons hábitos de higiene dos trabalhadores.

Vacinação e bons hábitos de higiene são fundamentais para prevenção



O controle da temperatura ambiental por meio de escamoteadores (na maternidade), forros (na creche) e cortinas (todas as fases), e o controle da produção de gás amônia nas instalações são muito importantes. A atomização diária de desinfetantes viricidas também auxilia no controle da pressão de infecção e a redução da transmissão do vírus. Além disso, a vacinação do plantel reprodutivo auxilia na proteção dos leitões por meio de um correto manejo de colostragem. ■

Laura Trevisan

Sanitarista

Assistência Técnica Suinocultura
Arapoti/PR



ACONTECEU

Dia de Campo em Joaquim Távora/PR aborda plantio e plantabilidade



No dia 17/09, cerca de 40 produtores cooperados participaram de um Dia de Campo em Joaquim Távora/PR, organizado em conjunto pelos setores agrícola e pecuário do Departamento de Assistência Técnica da Capal.

O evento, realizado em parceria com a Corteva, destacou a importância do plantio para alcançar se bons resultados na lavoura, tanto na produção de grãos, quanto de silagem. O consultor Gerson Lourenço apresentou um conteúdo teórico e prático sobre plantabilidade, cobrindo temas como regulagem e manutenção de máquinas, plantadeiras e pontos críticos no processo de plantio.

Marcelo Nunes, nutricionista da equipe técnica pecuária em Joaquim Távora, destacou a relevância do evento: “Avançamos muito na pecuária, especialmente na escolha de híbridos e na confecção de silagem, mas percebemos a necessidade de um cuidado maior com a base, que é o plantio”.

Os produtores presentes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e entender melhor como o cuidado com o plantio pode influenciar diretamente na produtividade das suas lavouras. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



ACONTECEU

Alunos de curso técnico em administração visitam Capal em Itararé/SP

No dia 12/09, a Unidade da Capal em Itararé/SP recebeu a visita de alunos do terceiro ano do Ensino Médio e Técnico em Administração. Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o modelo do cooperativismo e a atuação da Capal, com uma apresentação que abordou as áreas de agricultura, pecuária e os serviços oferecidos pela cooperativa. Os alunos também puderam visitar as diversas estruturas da Unidade de Itararé/SP, incluindo

a área operacional, silos, recepção e secagem de grãos, setor de insumos, loja agropecuária, fábrica de rações e o centro de distribuição de defensivos. A iniciativa reforçou a importância do cooperativismo e proporcionou uma visão prática das atividades que sustentam a cooperativa.



ANIVERSÁRIO



Capal comemora 64 anos de história

Nesta semana, em 19/09, a Capal completou 64 anos de história, e queremos expressar nossa gratidão a cada cooperado que faz parte dessa história, com seu compromisso, dedicação e confiança.

Ao longo desses anos, nos tornamos referência no cooperativismo e no agronegócio, com uma sólida atuação na assistência técnica, fornecimento de insumos e comercialização da produção, mas isso não seria possível sem a participação de cada um.

Nossa responsabilidade com as comunidades onde estamos presentes segue sendo nosso compromisso. Muito obrigado por fazerem parte dessa caminhada. Seguiremos juntos, construindo um futuro ainda mais forte!

FUNDAÇÃO ABC

Alerta. A condição climática com temperaturas acima de 30°C favorece a **emergência de Caruru**. Com o plantio próximo, é importante monitorar a presença dessa planta daninha abaixo da palhada dessecada. Ela apresenta crescimento rápido e após o início das chuvas podemos observar fluxos intensos de caruru.

Esta safra está semelhante à do ano passado. Para o desenvolvimento do caruru, é necessário que haja vários dias com temperatura acima de 30°C somado a chuva. Como, neste momento, há ocorrência e previsão de chuva e de altas temperaturas, há chance de ter altos fluxos fora de época. O pico de emergência para caruru normalmente é em novembro.

Eliana Fernandes Borsato
Herbologia
Fundação ABC



CLASSIFICADO

VENDE-SE carneiras e borregas. Raça Dorper. Para reprodução. Tratar com Gerrit Verburg - Arapotí/PR - (43) 999253773.



DIVULGAÇÃO

Atenção, produtores de soja de SP!

O cadastro das áreas produtoras de soja é **obrigatório** no estado de SP e deve ser feito diretamente no Sistema GEDAVE! O cadastro é fácil e rápido e é uma importante ferramenta para o monitoramento do vazio sanitário e do calendário de semeadura.

Acesse: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/gedave>

INFORMAÇÕES DE MERCADO

	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega OUT/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 63,00	VENDEDOR: Sem indicações
PARANÁ	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 60,50	VENDEDOR: R\$ 61,00
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 58,50	VENDEDOR R\$ 60,00
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 30/09/24		R\$ 133,50
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 126,50
TRIGO	Superior	R\$ 1400,00		
	Intermediário	R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 990,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)		
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 61,00
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ S/ IND
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 30/09/24		R\$ 140,00
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 130,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.500,00		
	Intermediário	R\$ 1300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 970,00 (T-3)		

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	16/09/24		17/09/24		18/09/24		19/09/24		20/09/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	s/cot	s/cot	270,00	275,00	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	250,00	255,00	250,00	255,00	250,00	255,00	250,00	255,00	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	230,00	235,00	230,00	235,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



INFORMAÇÕES DE MERCADO



MERCADO DO LEITE

• Os preços dos lácteos nas vendas das indústrias mantiveram-se em alta nos últimos dias, com novos avanços tanto para o leite UHT quanto para a muçarela;

• No caso do leite UHT, a tendência de alta ainda persistiu nesta semana. Nesse contexto, as empresas consultadas relataram que os compradores estão mais cautelosos, adquirindo apenas o volume mínimo necessário;

• Já no mercado de queijos, o cenário se mostra um pouco mais favorável em termos de vendas efetivas. Embora algumas marcas tenham reportado vendas mais lentas, a maioria das empresas consultadas indicou que a demanda continua aquecida, com vendas fluindo bem, mesmo com os aumentos de preços;

• Para o mercado de leite em pó, também se observa uma maior firmeza. Para o leite em pó fracionado (400g), observa-se uma tendência geral de reajustes positivos nos preços. Na categoria dos industriais (25 kg), o leite em pó integral segue com bom ritmo de negociações, enquanto o produto desnatado tem enfrentado um mercado mais travado, mas com maior equilíbrio dos preços neste momento, após um ciclo de quedas.

MERCADO SPOT

• Nesta segunda quinzena de setembro as negociações do leite spot seguiram em tendência de alta, com novos avanços nos preços médios dos estados acompanhados, com exceção de São Paulo, que registrou um pequeno recuo em sua média;

• Com um volume de compras praticamente estável em relação à quinzena anterior, o leite spot seguiu sendo mais buscado no início desta quinzena, diante de um mercado ainda positivo para as vendas dos principais derivados lácteos ao longo deste mês.



O mercado de boi gordo está em alta desde julho. No início de setembro, alguns negócios chegaram a bater R\$ 250/arroba no estado de São Paulo. No Mato Grosso do Sul, esse valor foi atingido no final de agosto. No dia 13 de setembro, o Índice CEPEA/B3 para boi gordo (estado de São Paulo) fechou em R\$ 254,00, alta de 6% em relação ao dia 30 de agosto. Em agosto, as cotações subiram 3,12%.

O clima foi muito seco na primeira quinzena de setembro, e o fornecimento de animais criados a pasto foi restrito. As janelas de entrega provavelmente serão preenchidas com animais de confinamentos.

Entre abril e meados de julho, o volume de animais confinados foi menor em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da DSM, em parceria com o Cepea. Isso significa que o volume de animais prontos para o abate nos próximos meses pode ser menor do que no ano passado. No entanto, vale destacar que a produção de carne bovina depende da produtividade.

ABATE – O número de animais fêmeas (vaca e novilha) abatidos totalizou 8,8 milhões no primeiro semestre de 2024, representando 45,7% do total de abates. No mesmo período do ano passado, foram abatidos 6,92 milhões de animais, representando 44,06% do total – dados do IBGE.

No segundo trimestre deste ano, o volume de vacas abatidas foi praticamente igual ao recorde verificado no primeiro trimestre de 2014. Quanto às novilhas, foram abatidas 2,769 milhões de animais no primeiro semestre, o que representa 14,4% do total de abates, um recorde para o período.

Fonte: MilkPoint Mercado



 | SOJA

Em Chicago, o dia foi marcado por volatilidade. As exportações semanais dos Estados Unidos superaram as expectativas do mercado com a China sendo a principal compradora. No entanto, o avanço da colheita nos EUA tende a limitar grandes recuperações nos preços da soja. Os bons números para as exportações semanais americanas garantiram suporte em boa parte do dia. Porém, o mercado começa a precificar o início do plantio de uma safra que promete ser recorde no Brasil, apesar do clima seco o atraso na

semeadura ainda não é motivo de preocupação quanto ao potencial produtivo. A Conab divulgou seu primeiro número para 2024/25, projetando safra em torno de 166,3 milhões de toneladas. Mercado interno teve um dia de pouca movimentação, com preços mais fracos influenciados principalmente pelo recuo acentuado do dólar, que ocorreu devido à redução das taxas de juros nos Estados Unidos e à elevação simultânea da taxa de juros no Brasil.

 | TRIGO

O mercado de trigo caiu após várias rodadas de cobertura de posições vendidas por fundos e operou em forte baixa durante o dia na bolsa de Chicago, foi pressionado pela menor demanda refletida nas exportações semanais abaixo do esperado. A forte competição das exportações russas, com preços baixos e previsões de embarques robustos, também contribuiu para essa queda. Enquanto a oferta global enfrenta incertezas, com a queda da produção na

França e a força do fornecimento russo, a recente redução na taxa de juros dos EUA aumentou o sentimento de aversão ao risco entre investidores. As vendas líquidas dos EUA para a temporada 2024/25 foram de 246.300 toneladas, abaixo das expectativas do mercado. Mercado interno os compradores seguem na defensiva. Mesmo com a quebra acentuada da safra paranaense, moinhos apostam que nos próximos meses o estado terá uma oferta maior que a demanda.

 | MILHO

As baixas vendas de milho e a pressão sobre a colheita nos EUA fizeram com que CBOT operasse em baixa no pregão desta quinta-feira. O USDA informou que as vendas de exportação foram de 0,85 milhão de toneladas, contra 0,57 milhão no ano passado. O México está carregando o mercado dos EUA, levando 0,28 milhão de toneladas na semana e comprometendo-se com 0,9 milhão a mais do que nesta data há um ano.

A China esteve totalmente ausente do mercado, a ausência do país asiático reforça a evidência crescente de que a China está se esquivando do jogo de importação de milho. Mercado interno com previsão de clima mais seco sugere colheita mais rápida e mais pressões internas sobre os preços do milho. Chuvas para o Brasil na virada de mês devem aliviar o psicológico do mercado com relação à safra sul-americana.

 | CAFÉ

O mercado cafeeiro se mostrou dinâmico e trabalhou com baixas moderadas nas bolsas de Nova York e Londres durante esta quinta-feira. O arábica encerra o pregão com a desvalorização de 275 pontos no contrato dezembro/24, com a queda de 260 pontos no março/25 e uma baixa de 245 pontos no maio/25. Relatório divulgado hoje pela Conab estima em 54,79 milhões de sacas a produção de café de 2024, uma

redução de 0,5% se comparada com a produção obtida em 2023. Já a produtividade média nacional de café está estimada em 28,8 scs/ha, 1,9% abaixo da obtida na safra de 2023. As condições climáticas adversas contribuíram para influenciar o resultado da redução da produtividade prevista inicialmente pela Conab que apontava para um bom potencial produtivo das lavouras.



DÓLAR

O dólar comercial fechou em queda de 0,68%, cotado a R\$ 5,4232. A moeda refletiu ao longo da sessão as decisões de política monetária do Federal Reservee Comitê de Política Monetária (Copom), que aumentaram o diferencial dos juros brasileiros e favoreceram o real.

O Copom aumentou a Selic (taxa básica de juros) em 0,25 ponto percentual, indo a 10,75%, enquanto o Fomc cortou em 0,50. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3959 e a máxima de R\$ 5,4410.

SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos apresentou pouca variação de preços no decorrer da última quinta-feira. As negociações envolvendo o animal vivo transcorreram dentro da normalidade em um ambiente de oferta equilibrada, com frigoríficos reticentes em relação a preços uma vez que esperam desaceleração da reposição entre atacado e varejo até o fechamento do mês.

Um ponto que pode ajudar é o quadro da carne bovina, que vem apresentando avanços de preços, favorável para questão de atratividade da carne suína. O dólar segue como ponto de atenção, apresentando forte volatilidade após decisões de juros no Brasil e EUA. O câmbio mais fraco impacta a atratividade do produto brasileiro na exportação.

Preços Suínos AURORA

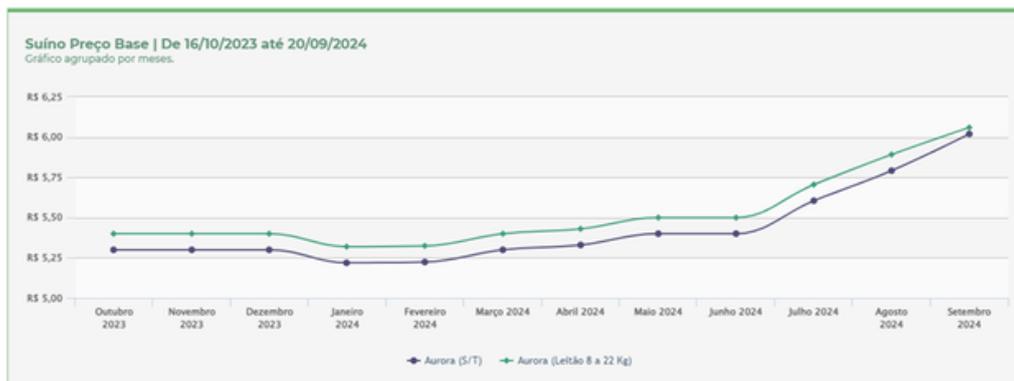
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,10/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,12/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,10/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,24/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,06/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

 @capal_cooperativa

 [CooperativaCapal](#)

